

AS AÇÕES DA EQUIPE GESTORA DIANTE DOS IMPACTOS PROVOCADOS PELA PANDEMIA DA COVID 19 NO CENTRO EDUCACIONAL INFANTIL CUIABANO RISOLETA NEVES

Marlete Neves da Cruz¹

Marci Artiaga de Araújo²

Uilmara Sobrinho Castanon³

Resumo

Este artigo tem por objetivo apresentar reflexões e discussões a cerca das ações da equipe gestora diante do impacto da pandemia COVID 19 no Centro Educacional Infantil Cuiabano (CEIC) Risoleta Neves. Os impactos face às necessidades específicas da unidade de ensino infantil implicou na busca de estratégias aos desafios das ações administrativas e pedagógicas de forma a atender os profissionais e as crianças com qualidade a partir da suspensão das atividades presenciais. Para isso, buscou (PERES, 2020) e (KEARNY, 2020) que discutem os impactos e as políticas frente à pandemia. O estudo foi conduzido por pesquisas bibliográficas de caráter qualitativo e explicativo.

Palavras-chave: Covid 19. Equipe gestora. Desafios. Ações.

Introdução

A produção deste documento tem como objetivo apresentar reflexões e discussões a cerca das ações e desafios da equipe gestora diante do impacto da pandemia COVID 19 no Centro Educacional Infantil Cuiabano (CEIC) Risoleta Neves que atende a etapa Educação Infantil creche. O atendimento de 109 crianças se dá para as turmas do Berçário, maternal, jardim I e jardim II período de vida primeira infância - bebês e crianças bem pequenas - de 0 a 3 anos e 11 meses.

Diante deste contexto, este artigo procura narrar e refletir a trajetória administrativa e pedagógica vivenciada pela equipe gestora e profissionais a partir do decreto que determinou a suspensão das aulas na Rede Pública Municipal de Educação, pois acredita ser de fundamental importância registrar o percurso e as ações da unidade frente a esses desafios.

¹ Especialista em Educação Infantil, Especialista em coordenação pedagógica, Graduada em Pedagogia, atualmente diretora. E-mail: marletenc@gmail.com

² Especialista em Educação Especial, Graduada em Pedagogia, atualmente coordenadora pedagógica. E-mail:

³ Especialista em Educação Infantil pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT); Graduada em Pedagogia (UFMT); Professora na Rede Municipal de Educação de Cuiabá; Coordenadora pedagógica no Centro Municipal de Educação Infantil e atualmente Assessora Pedagógica Educação Infantil E-mail: castanonuilmara@gmail. Com.

Trazer a tona o trabalho desenvolvido neste período possibilita redesenhar o quanto foi desafiador e o quanto o processo formativo e as experiências diárias frente às aprendizagens tecnológicas e pedagógicas trouxe crescimento e descobertas. O compromisso, interesse e respaldo teórico foram se fortalecendo através das reflexões e discussões e se consolidando como mediador e facilitador de aprendizagem das crianças e adultos através de seus familiares.

Contextualizando

Em março de 2020 tudo para, chega ao estado de Mato Grosso a Covid 19, que já vinha se espalhando pelo mundo desde dezembro de 2019. Assim, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declara que a doença era uma pandemia causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, pois apresentava um crescimento muito rápido no número de pessoas contaminadas pelo vírus, causando enfermidades severas e restrições do convívio em sociedade.

No princípio acreditou-se que seria somente uma doença que limitaria e colocaria a população em quarentena por alguns dias, e que logo voltaria à vida normal, porém não foi essa a realidade, o agravo da situação demandou vários outros desafios e inúmeras instituições, empresas, comércios e unidades escolares passou a enfrentar desafios, medidas e ações para manter o vínculo com seus profissionais e a comunidade a fim de continuar o trabalho ao longo da crise.

No Centro Educacional Infantil Cuiabano Risoleta Neves na cidade em Cuiabá MT, não foi diferente. A equipe gestora além de gerenciar toda a parte administrativa, financeira e pedagógica do dia a dia se viu envolvida em novos desafios e preocupações.

(Diante disso, muitos questionamentos surgem para o atendimento à primeira infância (creche- Bebês 0 a 1 ano e seis meses) e crianças bem pequenas 2 a 3 anos e 11 meses) uma vez que estudos e teóricos sugerem um alerta na dificuldade do trabalho com as crianças junto a telas e a importância destes com as interações e brincadeira para a aprendizagem e desenvolvimento.

Como fazer para interagir e brincar fora das escolas e em sistema de tele trabalho? Como seriam as atividades remotas? As famílias irão conseguir acompanhar e realizar as atividades propostas junto com seus filhos? As famílias possuem recursos das tecnologias para esse fim? E os professores/técnicos de desenvolvimento infantil/TDI possuem recursos tecnológicos e internet banda larga? Como seria criado esse grupo de WhatsApp, blog ou facebook? Quais as ações da equipe gestora diante dos impactos pandêmicos?

Assim, as preocupações foram muitas. Problemas como os aspectos psicológicos dos funcionários, a perda de colegas e entes queridos. Mais do que nunca foi necessário um olhar atento e cuidadoso em relação ao professor/TDI, peça primordial no processo de atendimento ao cuidar e educar, as interações e brincadeiras, ao aprendizado e desenvolvimento.

A mudança do ensino presencial para o remoto exigiu uma adaptação e o aprender a fazer diário e apesar de muitas instituições sofrerem resistência a essa nova modalidade de ensino adotado pelo mundo, para alcançar a aprendizagem e desenvolvimento das crianças, contando com a ajuda e apoio dos familiares isso se fez necessário. Segundo Peres:

Os novos desafios sociais mundialmente impostos pela pandemia de covid 19 têm impactado diretamente nas instituições escolares, especialmente, no que se referem aos seus profissionais e estudantes que, repentinamente, se depararam com uma nova dinâmica de ensino aprendizagem. (PERES. 2020, v.11, N. 1, p.20)

Como começou

O Decreto de nº 7.839/2020 de 17 de março de 2020, editado pelo Prefeito Municipal de Cuiabá, Emanuel Pinheiro determinou a suspensão das aulas nas 164 unidades que compõem a rede Pública Municipal de Educação. A partir daí a Secretaria Municipal de Educação promove orientações, capacitações e treinamentos para que todas as escolas municipais dessem início ao atendimento remoto.

Desta forma, a equipe gestora do CEIC Risoleta Neves diante do desafio começa a reorganizar o atendimento às crianças/famílias.

Ações da equipe gestora

Diante de todos os desafios surgidos a cada momento a equipe gestora buscou recursos e apoio para o desenvolvimento pedagógico enfrentando os impactos causados pela pandemia.

Buscou ainda soluções e decisões assertivas usando como meio a mediação tecnológica a fim de alcançar toda a comunidade escolar.

Buscou disponibilizar, orientar e incentivar cursos de formação online e outros ofertado pela SME (Secretaria Municipal de Educação): lives, webnários, reuniões pelo aplicativo zoom e meet, plataforma do Portal Escola Cuiabana e outros.

Para o atendimento pedagógico num primeiro momento (2020) foi criado o facebook da unidade onde era postado na plataforma atividades de acordo com a fase etária de cada criança e sua respectiva turma, onde as crianças e seus responsáveis tinham acesso às atividades propostas pelos TDI's. Nesta proposta as crianças/famílias deveriam dar um retorno das atividades propostas, porém a gestão deparou com o desafio daquelas famílias que não tinham acesso à tecnologia.

Buscando solucionar essa dificuldade foi disponibilizado por meio de material impresso atividades para cada criança. A família tinha a responsabilidade de ir até a unidade retirar o material de acordo com o cronograma socializado pela unidade para que a criança pudesse ter a oportunidade de continuar o processo de aprendizagem e desenvolvimento em casa.

No segundo momento, após o recebimento do orientativo para a Educação Infantil: interações e brincadeiras em tempos e espaços alternativos foi criado grupos de WhatsApp. Dessa forma, percebeu-se uma maior adesão dos familiares interagindo com os educadores o que permitiu maior sucesso do planejamento elaborado, porém ainda assim verificou-se que um número pequeno de pais não conseguia acompanhar as atividades de forma remota, nesse universo foi novamente retomado a estratégia com o uso das atividades impressas para que todos tivessem acesso e assim ter seus direitos garantidos ao processo de ensino.

No ano de 2021, em consonância com a política educacional do município de Cuiabá, Escola Cuiabana (2020) e em atendimento ao Decreto Municipal nº 8.315 de 22 de janeiro de 2021, em seu Art. 1º, §1º e §2º, a Secretaria Municipal de Educação de Cuiabá, por meio da Coordenadora Técnica de Ensino, Coordenadoria de Orientação Curricular, apresenta às unidades que atendem a Educação Infantil uma releitura do orientativo de 2020, sugerindo que as atividades sigam de maneira online.

Seguindo essa orientação o CEIC Risoleta Neves que já tinha os grupos de WhatsApp formados de acordo com a turma do berçário, maternal, jardim I e jardim II incorpora aos grupos o contato das novas crianças/famílias.

No início do ano a equipe elaborou vídeos informativos sobre a continuidade das aulas remotas, a apresentação da proposta pedagógica da unidade, os profissionais de cada turma, a equipe gestora etc.

Foram feitas várias reuniões via meet com as TDI's para as orientações e sugestões de como iríamos proceder na elaboração dos planejamentos e vídeos. As TDI's foram orientadas a enviar os planos no e-mail da coordenadora uma semana antes de propor às crianças, para análise e considerações. Os vídeos eram enviados dois dias antes da postagem e

sempre que necessário a coordenadora fazia as orientações e reorganização que se faziam necessárias.

Como ação proposta tivemos ainda a elaboração dos portfólios das turmas relativos aos trabalhos realizados pelas profissionais que anexavam os planos, fotos das propostas, feedback e apontamento das observações das devolutivas das atividades enviadas pelos pais das crianças. O mesmo foi feito bimestral.

A equipe gestora diante da preocupação em atender a todas as crianças, constatava a participação ou não através de monitoramento/mapeamento dos grupos de WhatsApp de quinze em quinze dias diante do retorno das atividades pelas crianças/famílias. Esse monitoramento também era acompanhado pela Secretaria Municipal de Educação através da assessora pedagógica que atende a unidade. Quando percebia que alguma criança não se fazia presente o projeto caracol (responsável pela frequência das crianças), contactava a família para acolhimento e soluções a fim de que ela voltasse a participar.

Situação dos Técnicos de Desenvolvimento Infantil

Nesse novo “normal” procurou-se passar para os educadores que nesse momento de distanciamento, a responsabilidade era fazer o melhor. Que era necessário realizar os planos e vídeos contemplando as famílias para que estes pudessem desenvolver as atividades com as crianças.

Kearny (2020) diz que é importante avaliar a infraestrutura e a capacidade dos estudantes e professores de se adaptarem às tecnologias de ensino a distância. Acreditando nisso, a equipe gestora com muito afinco se dedicou e através de reuniões com os TDI's e funcionários em geral, propôs discussões e reflexões, analisando cuidadosamente as muitas ideias em consonância com as orientações da SME, a fim de elaborar as ações e planejamentos pensando nas modalidades organizativas das atividades permanentes que acreditou serem as mais exitosas para este momento.

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), de caráter mandatório, dispostas na Resolução do Conselho Nacional de Educação/Comissão de Educação Básica (CNE/CEB) de número 5, de 2009 reforçam as práticas pedagógicas voltadas para as interações e brincadeiras garantindo experiências que: (BRASIL, 2009).

[...] II - favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

III - possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos; [...].

Assim as atividades permanentes trabalhadas pelos educadores foram: A hora do conto e leitura, artes, musicalidade, faz de conta e jogos e brincadeiras. Todas elas contemplando o que nos aponta o DCNEI.

Os planos foram elaborados conforme orientação da assessora e coordenadora pedagógica, onde contempla os eixos norteadores: interações e brincadeiras; Direitos de aprendizagem: conhecer-se, conviver, participar, brincar, expressar-se e explorar e os campos de experiências conforme a faixa etária, conhecimentos e saberes; objetivo do currículo e objetivo de aprendizagem.

Os vídeos foram gravados de 2 a 3 minutos e postados nas terças e quintas-feiras. Nele o educador cumprimenta a família, explica sobre a atividade permanente e os objetivos de se trabalhar a proposta e ressalta a importância das devolutivas.

Como foi a experiência do trabalho remoto

Diante do novo cenário foi preciso a adaptação de profissionais, crianças e familiares.

Nessa perspectiva, a ação da equipe gestora junto aos profissionais não era apenas pedir mudanças metodológicas, era necessário adaptar também os contextos nos quais ele atuava. Como observa Nóvoa (1992, p. 29):

Para a formação de professores, o desafio consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas. A formação deve ser encarada como um processo permanente, integrado no dia a dia dos professores e das escolas, e não como uma função que intervém à margem dos projetos profissionais e organizacionais.

Sendo assim, a formação docente, o estudo as pesquisas possibilitou aos profissionais experimentar novas práticas pedagógicas a fim de contribuir para o desenvolvimento integral das crianças neste período diferente.

Apontamos aqui relato de algumas TDI's a respeito das experiências no trabalho remoto: *“Ser TDI em meio a pandemia, dá importância para o não contágio, o isolamento social. Essa situação me transformou em uma profissional melhor porque pensei que não ia conseguir usar as ferramentas tecnológicas, no começo foi muito difícil, mas superei.” TDI do Maternal.*

“Foi preciso reinventar coisas que no âmbito presencial não era preciso. Tive que aprender muita coisa sobre a internet, mas foi um desafio que me fez buscar até mesmo coisas novas para elaborar o plano de aula remoto.” TDI do Jardim I.

“Foi um desafio, pois como chegar perto das crianças no virtual? como passar para os pais as atividades para eles ajudarem seus filhos? Eram muitas perguntas e não tínhamos tempo. Tive que construir novas metodologias e procurar um meio de aproximação com as crianças. O desafio foi difícil, mas foi um aprendizado valioso.” TDI do Jardim II.

Participação das crianças/famílias nas atividades

Sabendo que o bom funcionamento escolar está relacionado a uma série de fatores, como a gestão escolar, o corpo docente, a metodologia de ensino aplicada e a relação entre família e escola, para manter um bom relacionamento e comunicação com os pais e familiares, a função da unidade através da equipe gestora foi incluí-los no processo de ensino aprendizagem das crianças.

A equipe do CEIC Risoleta Neves no intuito de atender com qualidade as crianças/famílias e resolver o obstáculo de vários pais que não tem acesso a tecnologia, pensou na proposta de “kit atividade”. Este Kit era composto de: um orientativo das atividades permanentes, um livro de história, materiais como lápis de cor, EVA, papel sulfite, tinta guache, giz de cera, massinha, pedaços de TNT, papel laminado e outros.

Os materiais enviados no kit dependia das atividades propostas que se encontram citados no orientativo com dia e mês das atividades. Os pais iam à unidade de quinze em quinze dias pegar a sacola confeccionada de TNT e dar a devolutiva das atividades, pois comungamos do que diz o texto da Escola Cuiabana, que diz:

É essencial que o professor organize seu trabalho pedagógico para que dê continuidade e não cause rupturas nesse processo, considerando a singularidade da criança, seu protagonismo, respeitando a infância, cultura, articulando ações para garantir o respeito e diálogo entre a equipe gestora, possibilitando o trabalho em conjunto. (página 126).

Diante disso, pensamos que é responsabilidade social do professor levar o ensino ao educando, com um trabalho coletivo onde todos da instituição estão engajados em um só objetivo, no caso uma educação de qualidade, pois não importa se é presencial ou à distância. Consideramos assim, que os professores e gestores buscou alternativas diversas para que todas as crianças fossem contempladas com essa nova modalidade de ensino remoto. Professores aperfeiçoando nas tecnologias que o momento exigia, equipe gestora reinventando indo em

busca dos conhecimentos que se faziam necessário para solucionar os problemas que iriam aparecendo, cumprindo o plano de retorno respeitando os protocolos da biossegurança garantindo assim a saúde dos funcionários e crianças e o direito de aprendizagem sendo cumprindo de melhor maneira possível.

Considerações Finais

Diante da nova situação socioeducacional, as ações da equipe gestora frente aos impactos provocados pela pandemia da covid 19, foram exitosas e os desafios diários enfrentados tornaram-se uma “fonte de energia” para equipe gestora do CEIC que se desdobrou para contemplar o que é de função da unidade escolar: o aprendizado e desenvolvimento da criança.

Acredita-se que muito foram os desafios, porém de acordo com o possível estes foram superados e conseguiu-se em parceria com a família atender e não perder o vínculo com as crinaças. As ações propostas e mediadas pela equipe alcançaram o objetivo frente à pandemia.

No momento, a equipe gestora está em retomada das atividades presenciais depois de elaborar o plano estratégico de retorno e fica assim os aprendizados, o crescimento profissional através das formações, reflexões, avaliações.

Convicta com a riqueza dos aprendizados experimentados durante este período de pandemia e atividades remotas, dizemos que jamais voltarmos com a mesma bagagem, agora é mais aprendizado, sempre.

Referências

ANFOSO, José; CASTRO, Kleber. ELACQUA, Gregory; MAROTTA, Luana. **Impactos da Pandemia sobre o orçamento Educacional**.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular, BNCC**. Brasília, 2018.

CUIABÁ. Prefeitura. SME – Secretaria Municipal de Educação. **Proposta pedagógica para a educação infantil**. Cuiabá, MT: Central de Texto, 2009.

CUIABÁ. Secretaria Municipal de Educação. **Escola Cuiabana, Cultura, Tempos de Vida, Direitos de Aprendizagem e Inclusão**, 2º Edição/2020.

KEARNY, Melissa. **Políticas da Covid-19: O que o Brasil pode aprender como o Resto do Mundo.**

NÓVOA, António; POPKEWITZ, Thomas S. (org.) - Reformas educativas e formação de professores. Lisboa : Educa, 1992.

PERES, Maria Regina **Revista Administração Educacional - CE - UFPE Recife-PE, V.11**
N. 1 p. 20-31, jan-jun/2020.